

Mensagem do Presidente do ISA
27 de abril de 2020

Cara Comunidade Académica,

Venho, novamente, confiar-vos algumas informações e perspectivas sobre este momento singular provocado pelo vírus SARS-CoV-2. Estamos quase no período final da terceira prorrogação do Estado de Emergência, desta feita até dia 2 de Maio, uma decisão justificada perante o perigo da COVID-19. Estamos unidos nesta vontade de dar recursos aos serviços de saúde afim de poderem mitigar os efeitos desta pandemia. Sem a paciência dos primeiros tempos, cansados do isolamento e com perdas financeiras - penso nas famílias dos estudantes e naqueles que não têm a mesma protecção do Estado - teremos de continuar esta viagem. Aparentemente, o número de infetados com COVID 19 não está a reduzir-se como desejaríamos, pelo que carregamos a responsabilidade de contribuir para impedir o espoletar de uma segunda vaga epidémica. No ISA, enfrentaremos esse desafio com o iniciar da recuperação da nossa vida profissional; iremos desenvolver as acções necessárias para assegurar as regras de distanciamento social, garantir a disponibilização de equipamentos de protecção individual e certificarmo-nos da fácil acessibilidade a materiais desinfetantes.

O que iremos fazer no ISA neste contexto, ainda pandémico, no próximo mês de Maio, seguindo também as Recomendações e Esclarecimentos constantes do Comunicado do Gabinete do Ministro da Ciência Tecnologia e Ensino Superior, de 17 de abril?

Em termos de ensino, referi o essencial na [comunicação que fiz em 6 de Abril](#). Considerando os dados sanitários que temos até hoje, iremos manter a trajectória do ensino-aprendizagem e da avaliação por via telemática até ao final do semestre, reconhecendo o enorme esforço que tem sido efectuado pelos docentes e estudantes para assegurar a qualidade do ensino neste regime remoto. Sabemos que a avaliação não presencial será um enorme desafio, em especial nas unidades curriculares com muitos alunos, mas também o ultrapassaremos. Por outro lado, deixem-me dizer-vos que ainda não definimos as condições de funcionamento do semestre 2020/2021, mas começamos a equacionar cenários e a ponderar as condicionantes em termos de salas, horários e serviço docente. Designaremos um grupo de trabalho, integrando o Conselho Pedagógico e a Associação de Estudantes, ouviremos o Conselho de Escola e o Conselho Científico, avaliaremos os dados periodicamente, continuaremos a ponderar as recomendações do Governo e das autoridades de saúde e traçaremos, até ao final de Maio, um primeiro plano adaptativo para o próximo semestre.

Ao longo dos próximos meses iremos, de forma progressiva, recuperar as actividades de investigação nos laboratórios que possuem condições para manter uma descontinuidade social e de acordo com a prioridades definidas pelos seus responsáveis. No âmbito exclusivo das actividades de teses, será autorizado o acesso aos laboratórios a alunos de licenciatura, mestrado e doutoramento a partir da data do levantamento do estado de emergência. Contudo, já sabemos as regras básicas de proteção para manter a segurança e peço aos responsáveis dos laboratórios que enviem os contributos que julguem importantes para traçarmos, com conhecimento de causa, o programa de levantamento faseado para as actividades de investigação no ISA.

Na área dos serviços administrativos e dos serviços técnicos, vamos executar uma retoma presencial progressiva, segundo plano a definir para cada sector por cada responsável, de forma coordenada e integrada num plano de retoma. Adoptaremos uma distribuição segmentada, com trabalhadores por turnos onde for mais apropriado, mantendo o teletrabalho onde não há prejuízo da eficácia do serviço e salvaguardando, nesta primeira fase, os trabalhadores em grupos de risco. Em paralelo, manteremos a realização por meios telemáticos de reuniões de júris e defesa de trabalhos académicos, júris de concursos e órgãos de governo.

Entretanto, temos uma série de sinais de vitalidade do ISA, entre os quais saliento três exemplos. O primeiro exemplo é que, como alguns já sabem, associamo-nos à Faculdade de Ciências para acrescentar eficiência à acção conjunta da Universidade de Lisboa na realização de testes ao despiste de SARS-CoV2, cedendo um equipamento, importante, para processamento de amostras. Adicionalmente, iremos ajudar nas equipas técnicas (temos cerca de 20 voluntários, com diferentes disponibilidades de tempo). Esta iniciativa deixa-nos com a certeza de que estamos a ajudar a atingir objectivos comuns e de que estaremos sempre disponíveis para apoiar outras. O outro exemplo é que iremos atribuir aos trabalhadores do ISA um meio de assinatura digital para acoplar ao cartão de cidadão e que permitirá usá-lo para toda a documentação que a exija. Desta forma, alargaremos a capacidade digital da comunidade ISA e pouparemos em papel e recursos naturais. Por último, um outro exemplo de regresso à normalidade é que, tendo recebido esta semana o visto prévio do Tribunal de Contas, vamos iniciar em meados de Maio a obra de recuperação do espaço exterior e trilhos no nosso campus, investimento em grande parte financiado pela Câmara Municipal de Lisboa no âmbito de Lisboa Capital Verde Europeia 2020. Fá-lo-emos com todo o cuidado e segurança e, brevemente, a programação dos trabalhos será divulgada.

Para terminar, obrigado pelas sugestões de livros/discos colocados no nosso site, deram-me a conhecer Angel Olsen e a retomar Capitão Fausto (embora não tenha tido feed-back sobre o jogo de construção virtual do nosso campus... deve resultar dos estudantes estarem, por definição, ocupados a estudar, tanto melhor :).

Os meus votos de hoje são, apenas, o recordar o que Sophia Mello Breyner disse sobre o 25 de Abril.

Esta é a madrugada que eu esperava
O dia inicial inteiro e limpo
Onde emergimos da noite e do silêncio
E livres habitamos a substância do tempo.

Agradeço-vos a força e a esperança, fiquem em segurança, com saúde,
Os meus cumprimentos,

Instituto Superior de Agronomia, 27 de abril de 2020

O Presidente do ISA
António Guerreiro de Brito